



ORGANIZAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR

Rejane Nogara Silva

Acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFSC

Araci Isaltina de Andrade Hillesheim, Gleisy Regina Bories Fachin

Professoras do Departamento de Ciências da Informação da UFSC

Maria Margarete Sell da Mata

Professoras do Departamento de Ciências da Informação da UFSC (Coordenadora)

margaret@cin.ufsc.br

Resumo

Apresentam-se aspectos relativos à experiência adquirida no desenvolvimento das atividades realizadas na biblioteca escolar da E.E.B. Getúlio Vargas, desenvolvidas no decorrer de 2005, como projeto de extensão do Departamento de Ciência da Informação (CIN), com o apoio do Departamento de Apoio à Extensão (DAEx), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esse projeto teve como intuito organizar o acervo existente, disponibilizá-lo em base de dados, permitindo uma recuperação rápida e eficaz.

Palavras-chave: Processamento técnico, biblioteca escolar, organização de acervo.

Introdução

A Escola Estadual de Educação Básica Getúlio Vargas, situa-se na Rua João Mota Espezim, 499, Saco dos Limões, Florianópolis/SC. Fundada em 12 de março de 1940, conta atualmente com 2.500 alunos matriculados. Atende a educação infantil (pré-escola), ensino fundamental (1ª a 8ª série), ensino médio, supletivo e o Programa Santa Catarina Alfabetizada, direcionado aos jovens acima de 17 anos e adultos. Ministra aulas nos três períodos: matutino, vespertino e noturno.

A referida escola dispõe duma biblioteca com um acervo diversificado em torno de duas mil monografias, obras didáticas e de referência e multimeios. Não possui o

profissional bibliotecário e conta com o apoio de professores remanejados, que cobrem os horários da biblioteca. Contando com mais de dois mil alunos, a biblioteca é largamente consultada, ficando a recuperação do acervo a encargo dos professores que lá atuam, que o fazem, pelo simples fato de ter conhecimento do que existe na biblioteca e não pela sua organização e registro. Este artigo relata as atividades desenvolvidas durante o projeto, com o objetivo de tratar o acervo da biblioteca da E.E.B. Getúlio Vargas de forma automatizada e dentro dos padrões biblioteconômicos.

O Departamento de Ciência da Informação (CIN), com o apoio do Departamento de Apoio à Extensão (DAEx), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no desenvolvimento de suas atividades básicas de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, bem como em áreas interdisciplinares, realizou no ano de 2005, o projeto de extensão “Organização e Tratamento do Acervo da Biblioteca Escola Estadual Básica Getúlio Vargas”.

Material e Métodos

O projeto teve como objetivo geral organizar e tratar o acervo da biblioteca da E.E.B. Getúlio Vargas, de forma automatizada, dentro dos padrões biblioteconômicos e disponibilizá-lo em base de dados, permitindo uma recuperação rápida e eficaz.

Além do CIN, o projeto contou com a parceria da direção da escola, da Secretaria de Educação (SED) e do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A (CIASC).

A equipe de trabalho foi composta pelas professoras: Maria Margarete Sell da Mata, Gleisy Regina Bóries Fachin e Araci Isaltina de Andrade Hillesheim do CIN, pela Rejane Nogara Silva, aluna-bolsista do Curso de Biblioteconomia da UFSC, pelos alunos da 8ª fase do Curso de Biblioteconomia da UFSC, matriculados na disciplina CIN 5511 Biblioteconomia Aplicada II, no 1º e 2º semestres de 2005 e pelo Sr. Vendelin Santo Orgeson, diretor da E.E.B. Getúlio Vargas.

Para cumprir a ação geral do projeto foram traçados e executados os seguintes objetivos específicos:

- a) Registrar, catalogar, classificar e indexar o acervo;
- b) Atribuir número de chamada para cada obra;
- c) Preparar o material para a circulação, empréstimo e arquivo;
- d) Alimentar a base de dados Sistema Série Escola - Biblioteca;
- e) Gerar catálogos impressos e automatizados.

Resultado e Análise

Destaca-se que é preciso estar integrado no contexto escolar para que ocorra a troca de informações entre profissionais bibliotecários, professores e funcionários para obtenção de resultados satisfatórios nas atividades realizadas. Uma forma recomendável seria a integração dos bolsistas nos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, criando, assim, expectativas e proporcionando melhoria das atividades de leitura.

Quanto à satisfação e aprendizagem pessoal e profissional, neste projeto, foi possível colocar em prática os conhecimentos teóricos, confrontando-os com a realidade nas bibliotecas escolares. Notou-se a importância de realizar estágios durante o curso, conhecendo os possíveis campos de atuação do profissional bibliotecários, conforme afirmado por Pacheco (1987):

pudemos constatar o quanto é importante a realização do estágio durante a vida acadêmica, possibilitando-nos a reunião de experiências para a futura vida profissional. Na prática cotidiana deparamo-nos com muitas situações que exigiram poder criativo para efetuarmos adaptações, ampliando nossa visão, anteriormente um tanto quanto limitadas pelo próprio acúmulo de bagagem teórica durante o Curso, quando ainda não tínhamos a preocupação em relacionar os conhecimentos com a realidade. (PACHECO, 1987).

Constatou-se, em tal projeto, que a teoria relacionada à prática faz com que o acadêmico tenha um ganho de experiência e vivência, na qual somente a teoria não dá, necessitando de atuações práticas, principalmente em nossa área. O fato de registrar, catalogar, classificar, alimentar o Catálogo de Autoridades (autores) e avaliar várias obras da biblioteca do E.E.B. Getúlio Vargas, bem como atender usuários, ajudar na mudança do *layout*, efetuar pesquisa, auxiliando alunos e professores.

Participou-se, também, da 5ª SEPEX (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC), de 14 a 17 de setembro de 2005, foi uma experiência gratificante.

Considerações finais

Mediante o projeto obteve-se uma visão do que acontece e da real situação de uma biblioteca escolar, bem como da educação geral no Brasil.

Ressalta-se que a experiência adquirida durante os meses de vigência do projeto na organização da biblioteca e no constante atendimento aos alunos, demonstra a importância do bibliotecário na comunidade escolar, fazendo o elo entre o professor e os livros.

Projetos dessa natureza colocam os alunos em contato com a realidade da profissão bibliotecária e a carência das bibliotecas escolares catarinenses.

Destaca-se, também, que no transcorrer do projeto, o apoio e o interesse da SED em transformá-lo em projeto-piloto, expandindo-o a todo o Estado de Santa Catarina.

Referências

BORBA, Mátria do Socorro de Azevedo. Adolescência e leitura: a contribuição da escola e da biblioteca escolar. In: AMARILHA, Marly (Org.). **Educação e leitura**. Natal: Ed. da UFRN, 2000, p. 79-116.

MATA, Maria Margarete Sell da. Biblioteconomia aplicada: experiência docente. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n.17, 1º sem. 2004.

PACHECO, Silvia Luiza. **Depoimento na avaliação da disciplina Estágio Supervisionado em Biblioteconomia**. Curso de Biblioteconomia da UFSC, semestre 98.1.

SOUZA, Maria Salete D. de. **A conquista do jovem leitor: uma proposta alternativa**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Manual de monitoria e estágio**. Florianópolis : UFSC, 1993.